



A intersecção entre o Afroturismo e o ensino decolonial da história

Barbara Do Nascimento Tenorio¹
Paulo Henrique Ferreira Lacerda²

Resumo

Estão em voga a Legislação e as necessidades da sociedade atual para contemplação de conteúdos de história e cultura africanas e afro-brasileiras na rede de ensino no Brasil. Porém, desafios são encontrados, tanto para implementação daquilo proposto por posicionamentos filosóficos no campo da educação, bem como para o cumprimento da legislação vigente. Um dos principais desafios é a subvalorização dos saberes negros, visão reducionista da temática, apagamento histórico promovido pelo racismo e o sucateamento das escolas de regiões periféricas. No turismo, o segmento de Afroturismo se movimenta primordialmente para o protagonismo negro, através do registro e da salvaguarda de bens culturais afro-brasileiros, contemplando pontos turísticos que permitam o aprendizado afrocentrado, no âmbito político e pedagógico dos lugares de memória da população negra. Então, como esse segmento pode ser utilizado para fortalecer o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira? Diante desse questionamento, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar o Afroturismo como ferramenta para a complementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Rede de ensino brasileira. Assim, sob uma perspectiva teórica e ensaística, realizamos uma discussão teórica em três eixos: I) Posicionamento acerca do turismo e do afroturismo na atualidade; II) Bases filosóficas da educação que se relacionam a proposta aqui apresentada; e III) Proposição do afroturismo como ferramenta pedagógica. Este trabalho revela como as práticas de afroturismo reverberam em roteiros e experiências capazes de fornecer conhecimento teórico e empírico para a contemplação dos conteúdos previstos para a rede de ensino, em decorrência de seu caráter filosófico e empírico. Sugerimos que pesquisas sejam realizadas para compreender melhor as práticas já existentes do afroturismo no contexto da educação formal. Apresentamos o Afroturismo na Pedagogia Progressista, Crítico-Social dos Conteúdos, possibilitando sua operacionalização viável para cumprir com uma visão de ensino e de escola.

Palavras-chave: afroturismo; turismo étnico; BNCC; história pública; pedagogia progressista.

¹ Graduanda em Turismo. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). <http://lattes.cnpq.br/1572384398238351>. babi.tenorio@gmail.com.

² Mestrando em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/3819805828818353>. paulolacerdatur@gmail.com.